



Estudo epidemiológico dos fatores associados a utilização dos serviços odontológicos por adultos

Daniela Naomi Miasiro*, Jamille Silva Nogueira, Antonio Carlos Pereira, Jaqueline Vilela Bulgareli

Resumo

Trata-se de um estudo analítico transversal com dados secundários e de domínio público da Pesquisa Estadual de Saúde Bucal SB São Paulo 2015 feita em 163 municípios do Estado com a participação de 6051 adultos de 35–44 anos. As variáveis utilizadas no estudo foram a utilização dos serviços, condições socioeconômicas da família e condições bucais como cárie e doença periodontal. Foi realizada uma análise descritiva dos dados coletados e apresentados em formato de tabela de frequência e porcentagem.

Palavras-chave:

saúde bucal, adultos, epidemiologia

Introdução

Os levantamentos epidemiológicos possibilitam identificar as necessidades, as condições de saúde e doença da população permitindo quantificá-las e servir para o planejamento e organização dos serviços de saúde bucal. O atual estudo utilizou os dados da população adulta (33-44 anos) do levantamento epidemiológico de base domiciliar das condições orais no Estado de São Paulo (SB SP 2015) para verificar a prevalência de condições socioeconômicas e bucais como cárie e envolvimento periodontal e utilização dos serviços odontológicos na população de adultos.

Resultados e Discussão

Na tabela 1, com relação à utilização do serviço a variável mais prevalente foi referente a ida à consulta ao dentista na qual, 5817 (96,13%) indivíduos responderam sim. Nas variáveis de condições bucais as mais prevalentes foram 4595 (75,94%) pessoas apresentaram igual a 0 número de dentes obturados com cárie e índice de CPO-D mais que 16 de 5193 (85,82%) pessoas. No bloco socioeconômico tem-se a variável mais prevalente foi número de pessoas residentes na casa menor ou igual a 4 pessoas residentes igual a 4186 (69,18%) de pessoas. Na história da saúde bucal tem-se que o atendimento odontológico era de caráter curativo, resultando muitas vezes em exodontias¹. Esse fato levou à uma população que busca pelo atendimento apenas em situações de dor, em situações críticas e um alto índice de edentulismo, restaurações e obturações. Foi observado em uma avaliação à nível nacional² que o menor acesso ao serviço odontológico com o passar da idade foi maior no grupo de baixa condição socioeconômica, pois com o avanço da mesma a oportunidade de acesso ao sistema público reduz³.

Agradecimentos

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pela concessão da bolsa de Iniciação Científica.

1. MOREIRA RS, NICO LS, Tomita NE, RUIZ T. A saúde bucal do idoso brasileiro: revisão sistemática sobre o quadro epidemiológico e acesso aos serviços de saúde bucal. *Cad Saude Publica*. 2005;21(6):1665-75.

2. BARROS AJD, BERTOLDI AD. Desigualdades na utilização e no acesso a serviços odontológicos: uma avaliação em nível nacional. *Ciênc. saúde coletiva* [online]. 2002, vol.7, n.4, pp.709-717. ISSN 1413-8123

3. MATOS DL, LIMA-COSTA MF, GUERRA HL & MARCENES W. Projeto Bambuí: estudo de base populacional dos fatores associados com o uso regular de serviços odontológicos em adultos. *Cadernos de Saúde Pública*. 2001, 17(3):661-668.

Tabela 1. Frequência e porcentagem das variáveis estudadas em adultos entre 33-44 anos

Variáveis do estudo	Categorização das variáveis	n	%
Consultou o dentista	Não	9	15,00
	Sim	5817	96,13
	Não respondeu	83	1,37
Quando consultou o dentista	Campo em branco ou código errado	142	2,35
	Menos de 1 ano	3185	52,64
	Um a dois anos	1473	24,34
	Três anos ou mais	1036	17,12
Onde foi a última consulta	Não se aplica	53	0,88
	Não sabe/não respondeu	131	2,16
	Campo em branco ou código errado	173	2,86
	Serviço Público	2288	37,81
	Serviço particular	2846	47,03
Motivo da última consulta	Plano de saúde ou convênio	575	9,50
	Outros	48	0,79
	Não se aplica	31	0,51
	Não sabe/não respondeu	88	1,45
	Campo em branco ou código errado	175	2,89
Sangramento	Revisão, prevenção ou check-up	1393	23,02
	Dor	1046	17,29
	Extração	617	10,20
	Tratamento	2530	41,81
	Outros	170	2,81
Cálculo	Não se aplica	31	0,51
	Não sabe/não respondeu	91	1,50
	Campo em branco ou código errado	173	2,86
Bolsa periodontal	Ausência	3323	54,92
	Presença	2536	41,91
	Campo em branco ou código errado	192	3,17
Número de pessoas residentes na casa	Ausência	2581	42,65
	Presença	3278	54,17
	Campo em branco ou código errado	192	3,17
Número de dormitórios do domicílio	Ausência	4332	71,59
	Presença de Bolsa Rasa	1267	20,94
	Presença de Bolsa Profunda	260	4,30
Renda Familiar	Campo em branco ou código errado	192	3,17
	Menor ou igual a 4 pessoas residentes	4186	69,18
	Mais que 4 pessoas residentes	1703	28,14
Número de dentes obturados com cárie por entrevistado	Campo em branco ou código errado	162	2,68
	Menor ou igual a 2 dormitórios	3169	52,37
	Mais que 2 dormitórios	2688	44,42
Número de dentes extraídos	Campo em branco ou código errado	194	3,21
	Menor ou igual que de 1.501 a 2.500 reais	4016	66,37
	Mais que de 1.501 a 2.500 reais	1889	31,22
Índice CPO-D	Campo em branco ou código errado	146	2,41
	Igual a 0 dentes	3409	56,34
	Mais que 0 dentes	2642	43,66
Número de dentes obturados por entrevistado	Igual a 0 dentes	4595	75,94
	Mais que 0 dentes	1456	24,06
	Menor ou igual a 4 dentes	3442	56,88
Número de dentes obturados por entrevistado	Mais que 4 dentes	2609	43,12
	Menor ou igual a 8 dentes	3221	53,23
	Mais que 8 dentes	2830	46,77
Índice CPO-D	Menor ou igual a 16	858	14,18
	Mais que 16	5193	85,82

Conclusões

As variáveis com os dados mais prevalentes foram consulta ao dentista; índice de CPO-D maior que 16, ausência de número de dentes obturados com cárie e menor ou igual a 4 pessoas residentes na casa.